

EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E O RECONHECIMENTO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



Dezembro 2012

EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

- A atenção básica como locus privilegiado do trabalho multiprofissional;
- A complexidade do território e a importância dos diversos saberes;

O trabalho em equipe consiste numa modalidade de trabalho coletivo que se configura na relação recíproca entre as intervenções técnicas e a interação dos agentes (PEDUZZI, 2001).

EQUIPES NA ATENÇÃO BÁSICA

- Múltiplas equipes e diversos saberes no território da Atenção Básica.



A NASF E O SEU CONJUNTO DE ATIVIDADES

TERRITÓRIO

CONSULTAS/
VISITAS

INDIVIDUAL/FAMILIAR
COMPARTILHADA

ATIVIDADES
COLETIVAS/
GRUPAIS

EDUCATIVA
TERAPÊUTICA

EVENTOS/OFICINAS
DE SAÚDE

ABORDAGEM
DOS RISCOS
NO TERRITÓRIO

MONITORAMENTO
DA SITUAÇÃO DE
SAÚDE

PROJETO DE SAÚDE
DO TERRITÓRIO

PARTICIPAÇÃO EM
FÓRUNS/CONSELHO
S DE SAÚDE

UNIDADE DE SAÚDE

CUIDADO

INDIVIDUAL
COLETIVO

COMPARTILHADO

CUIDADO
AO
CUIDADOR

ATIVIDADES
COM ESF

DISCUSSÃO DE
CASO
CLÍNICO/PTS

APOIO À
ORGANIZAÇÃO E
QUALIFICAÇÃO DO
PROCESSO DE
TRABALHO

ATIVIDADES
PEDAGÓGICAS

ATUAÇÃO JUNTO À GESTÃO MUNICIPAL

ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS
PARA O ÁREAS OU TODO O
MUNICÍPIO (EX: USO RACIONAL
DE MEDICAMENTOS,
PROTOCOLOS, REABILITAÇÃO,
ETC.)

Atividades
transversais

ORGANIZAÇÃO / PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO DO NASF

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

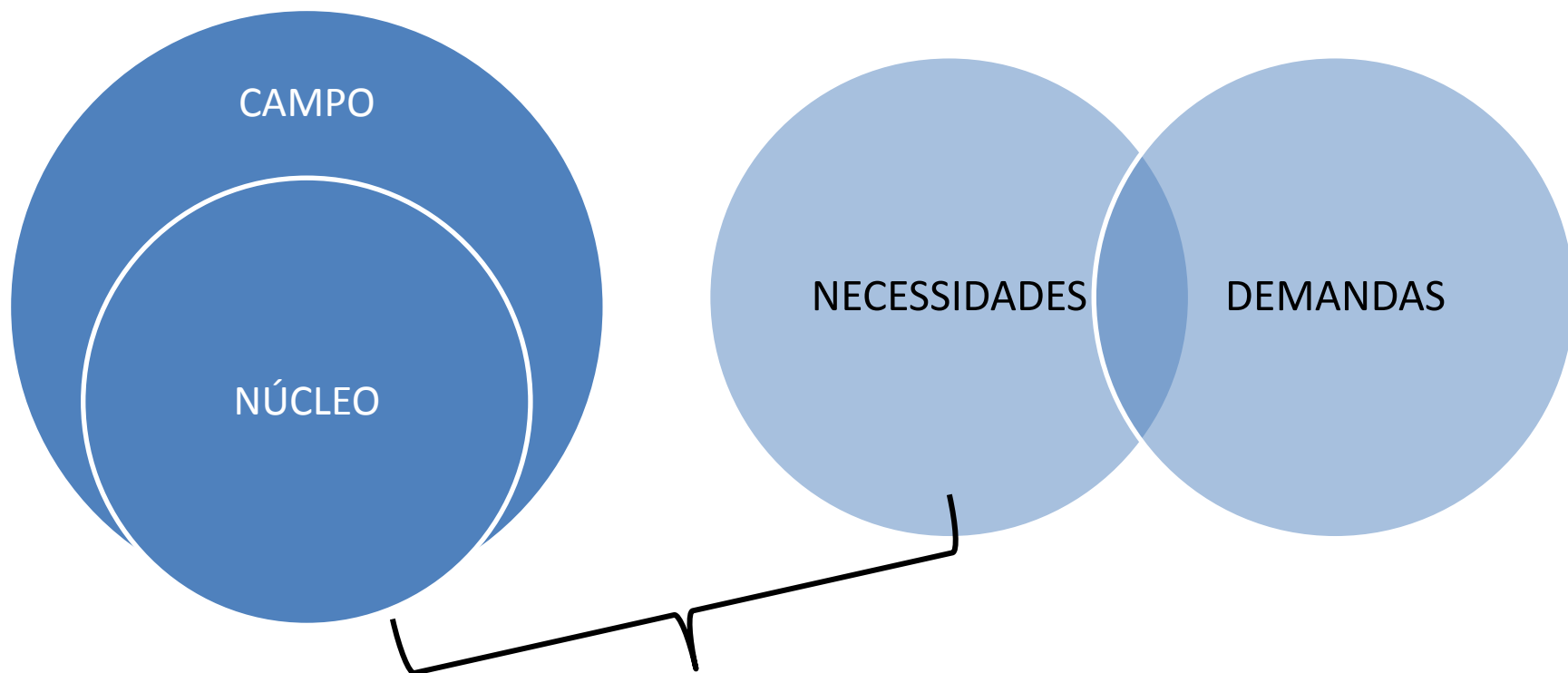
ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E COMUNITÁRIA

ARTICULAÇÃO INTRASETORIAL

DEMANDAS/NECESSIDADES E OFERTAS DE SAÚDE

Saberes em Saúde

Território



Conjunto de atividades e ofertas em saúde

O APOIO MATRICIAL E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

O apoio matricial possibilitando a agregação de coletivos e a constituição de redes.

Apoio (Especializado) Matricial: foco na ampliação de competências/capacidades das equipes de saúde para lidar com problemas clínicos e sanitários.

O APOIO MATRICIAL E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

A constituição de redes de pessoas nas redes institucionais.

REDES

- Redes sociais - vínculos, trocas e reciprocidades
- Redes institucionais – áreas temáticas, fluxos, organização dos serviços.

O RECONHECIMENTO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- A identificação do usuário como comunitário dos serviços de saúde;
- O usuário no seu território (contexto social, cultural, simbólico);
- A articulação dos saberes com garantia da autonomia e do cuidado.

O RECONHECIMENTO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O cuidado em saúde que valorize mais as pessoas do que os bens;

O reconhecimento como a capacidade de perceber o outro como extensão diferente e igualmente valorizada de si mesmo, o que implica em ações sucessivas de inclusão, dignificação e liberação desse mesmo outro.

(MARTINS, 2011).

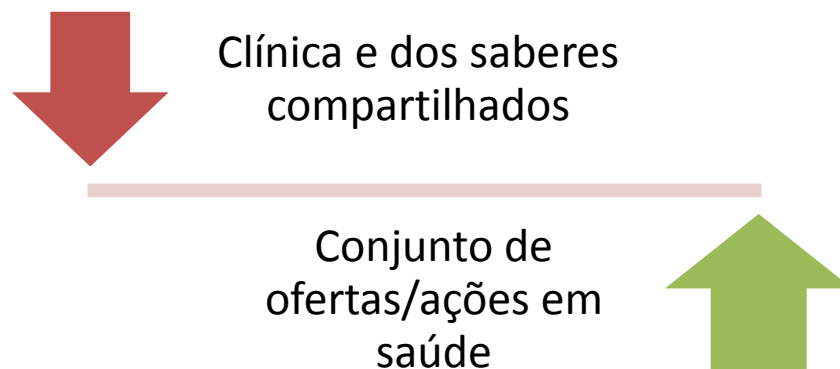
A centralidade do usuário e a resolutividade da clínica

A clínica para resolutividade das necessidades de saúde.



NASF: EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA AB

- O trabalho do NASF como potente para agregar valor na Atenção Básica;
- Na organização dos serviços;
- Na articulação com outros níveis de Atenção.



COMO FAZER ISSO?



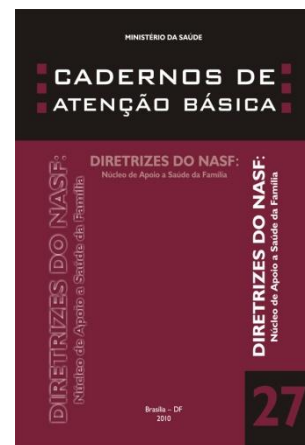
O NASF E SUA LÓGICA DE ATUAÇÃO

Como articular as diretrizes de atuação/organização do NASF com as necessidades de saúde da população?

- Formações profissionais;
- Lógica de mercado na saúde;
- Múltiplos saberes e a fragmentação;
- Autonomia dos usuários e a possibilidade do autocuidado;
- Incorporação da lógica de AB em rede

NASF COMO POTENCIALIDADE

- Diretrizes de atuação/organização na construção do NASF;
- Gestão do processo de trabalho das equipes;
- Mecanismos de acompanhamento e avaliação.



OBRIGADA

Patricia Araújo Bezerra

Secretária de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde

Departamento de Atenção Básica

Coordenação Geral de Gestão

Tel. (61) 3315-5905



#saudemaisperto



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA